UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
SISTEMA DE BIBLIOTECAS

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE CITAÇÃO, SISTEMA DE CHAMADA E NOTAS

2. ed.

Cátia Rosana Lemos de Araújo
Dilva Carvalho Marques

2023

unipampa
Universidade Federal do Pampa

SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE CITAÇÃO, SISTEMA DE CHAMADA E NOTAS

2. ed.

Cátia Rosana Lemos de Araújo
Dilva Carvalho Marques

Bagé
2023

Reitor
Roberlaine Ribeiro Jorje

Vice-Reitor
Marcos Vinicius Morini Querol

Pró-Reitor de Graduação
Claudete da Silva Lima Martins

Pró-Reitora de Extensão e Cultura
Paulo Rodinei Soares Lopes

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Fábio Gallas Leivas

Pró-Reitora de Planejamento e Infraestrutura
Viviane Kanitz Gentil

Chefia do Sistema de Bibliotecas
Vanessa Abreu Dias

A663 Araújo, Cátia Rosana L. de
Manual de normalização de citação, sistema de chamada e notas / Cátia Rosana L. de Araújo, Dilva Carvalho Marques. – 2. ed. – Bagé: Universidade Federal do Pampa, 2023.
19 p. : il.

1. Metodologia científica. 2. Normalização – Manuais, guias. 3. Monografias. I. Marques, Dilva Carvalho. II. Universidade Federal do Pampa. Sistema de Bibliotecas. III. Título.

CDU: 001.89(035)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 4
2 CITAÇÕES 5
2.1 Regras de apresentação 5
2.2 Citação direta 7
2.3 Citação indireta 9
2.4 Citação de citação 9
3 SISTEMA DE CHAMADA 10
3.1 Regras de apresentação 10
3.2 Sistema numérico 11
3.3 Sistema autor-data 11
4 NOTAS 14
4.1 Notas de referência 14
4.1.1 Primeira citação 14
4.1.2 Citação subsequente 15
4.1.3 Expressão apud 17
4.2 Notas explicativas 17
REFERÊNCIAS 19

1 INTRODUÇÃO

Este Manual foi produzido para estabelecer o padrão de apresentação de trabalhos acadêmicos da Universidade Federal do Pampa. Servirá de subsídio para alunos, docentes e orientadores na elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos de final de curso de graduação e pós-graduação latu sensu (especialização) e stricto sensu (mestrado e doutorado), visando sua apresentação às bancas examinadoras da instituição. Aplica-se a todos os tipos de trabalhos acadêmicos, seja dos cursos presenciais ou à distância, em formato impresso ou eletrônico. Sua aplicação, no entanto, não se limita aos trabalhos de conclusão de curso, podendo, também, ser útil para estruturar outros trabalhos acadêmicos.

Para elaboração deste manual foram utilizadas as NBR 10520 (2023) e NBR 6023 (2018), inclusive foram usados alguns exemplos da NBR 10520.

Por basear-se nas normas brasileiras de documentação, o conteúdo do Manual está sujeito às mudanças, decorrentes de atualizações das próprias normas.

A obra divide-se em 4 seções:

A seção 1 compreende a introdução do manual;

A seção 2 trata das citações e suas regras de apresentação;

A seção 3 trata do sistema de chamadas;

A seção 4 trata das notas de rodapé.

2 CITAÇÕES

As citações são menções de informações retiradas de outras fontes, e servem para dar embasamento teórico aos trabalhos acadêmicos. Elas podem aparecer diretamente no texto, ou em notas.

As citações podem ser diretas, indiretas ou citação de citação.

Na citação, para identificar a obra citada, deve-se colocar o autor (ou instituição responsável, ou título), data (ano) e página (se for citação direta).

Todas as citações devem constar nas Referências.

2.1 Regras de apresentação

Devem apresentar-se:

a) em qualquer citação, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável, ou pelo título, quando não está diretamente na sentença, vai entre parênteses, e em letras maiúsculas e minúsculas;

Exemplos:

Nesse trabalho optou-se pela pesquisa fenomenológica, que "[...] parte do cotidiano, da compreensão do modo de viver das pessoas [...]" (Gil, 2008, p. 15).

"Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]" (Derrida, 1967, p. 293).

"A promoção e proteção da saúde são essenciais para o bem-estar do homem e para o desenvolvimento econômico e social sustentável" (Organização Mundial da Saúde, 2010, p. xi)

b) se o autor, instituição ou título da obra, é citado na sentença, deve ser em letras maiúsculas e minúsculas e somente a data e a página devem aparecer entre parênteses;

Exemplos:

Nesse trabalho optou-se pela pesquisa fenomenológica, que conforme Gil (2008, p. 15) "[...] parte do cotidiano, da compreensão do modo de viver das pessoas [...]".

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

c) Nas citações diretas, se houver, deve ser especificada no texto a(s) páginas, volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada. Estes dados devem ser precedidos pelo termo (p., v., t.) de forma abreviada, vir logo após a data e separados por vírgula da mesma.

Nas citações indiretas, a indicação da página consultada, é opcional;

Exemplos:

> [...] é uma relação de *dominação* de homens sobre homens, apoiada no meio da coação legítima (quer dizer, considerada legítima). Para que ele subsista, as pessoas dominadas têm que se submeter à autoridade invocada pelas que dominam no momento dado (Weber, 1999, v. 1., p. 526).

Segundo Melo (2016, p. 246), esses documentos "definem uma visão conjunta e complexa dos temas ligados à sustentabilidade e ao desenvolvimento e que é ainda hoje atual para as ações internacionais relativas a esses temas".

Em relação ao seu papel no imaginário social, os catadores "cumprem uma função educativa e simbólica essencial no contexto urbano, ao conferir cara, rosto, personalidade e história para a reciclagem" (Teodósio; Dias; Santos, 2016, p. 31).

d) nas citações, as supressões, interpolações, ênfases, devem ser indicadas conforme a seguir:

– supressões: entre colchetes e com reticências […];

– interpolações, acréscimos ou comentários: entre colchetes [ ];

– ênfase ou destaque: sublinhado, negrito ou itálico;

e) para dar ênfase a um trecho da citação que não está destacado no original, usa-se a expressão **grifo nosso** após a numeração da página;

Exemplo:

"Depois da guerra, a França tomaria tudo dele. **Todos os seus quadros**. E a história se repetiria em 1940. Dessa vez, com os nazistas" (Wildenstein; Stravidès, 2004, p. 51, grifo nosso).

f) Quando utilizados dados obtidos através de fontes não publicadas formalmente (palestras, debates, discursos, entre outros), devem ser indicados no texto ou em nota;

Exemplo:

No texto:

Marcos Malagrici comenta que apenas 30% das informações contidas em documentos de patentes são disseminadas em outras fontes, como revistas técnicas. Os outros 70% ficam sem divulgação[1].

Na nota:

[1] Informação fornecida por Marcos Malagrici na conferência "Documentação de Patentes como Fonte de Informação Tecnológica", em 14/11/2003, no II CIBERÉTICA – Simpósio Internacional de Propriedade Intelectual, Informação e Ética. Florianópolis, 12 a 14 de novembro de 2003.

g) quando na citação houver tradução de uma obra consultada, incluir após a chamada da citação as expressões tradução nossa ou tradução própria, dentro de parênteses;

Exemplo:

"Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado" (Rahner, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).

h) na citação de trabalhos em fase de elaboração, mencionam-se os dados disponíveis em nota.

Exemplo:

No texto:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX[1].

Na nota:

[1] Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, em 2002.

2.2 Citação direta

A citação direta é a transcrição das próprias palavras do autor, sendo rigorosamente respeitadas a ortografia e a pontuação. Acrescenta-se o número da página ou localização, se houver, após a data.

A citação direta curta tem até 3 linhas, e fica no corpo do texto, entre aspas duplas. As aspas simples indicam citação dentro da citação.

Exemplos:

Bonavides (2009, p. 64) diz que “no socialismo utópico a sociedade se define pelo seu teor econômico, pela existência de classes”.

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”.

A citação direta longa tem mais de 3 linhas. Ela deve ter 1 espaço simples em branco do texto que a precede e a sucede, e recomenda-se o recuo de 4 cm da margem esquerda, espaçamento simples entre linhas, alinhamento justificado, tamanho de fonte menor que a do texto (recomenda-se fonte 10) e sem aspas. O ponto final deve ser utilizado para encerrar a frase e não a citação.

Exemplo:

> O ego é a mente consciente. Ele é constituído por percepções, memórias, pensamentos e sentimentos conscientes. O ego é responsável pelos nossos sentimentos de identidade e de continuidade, e, do ponto de vista da pessoa, considera-se que esteja no centro da consciência (Hall; Lindsey; Campbell, 2000, p. 88).

O exemplo anterior também mostra que, quando tem até 3 autores, citam-se todos, separando os nomes por ponto e vírgula (;).

Quando houver quatro ou mais autores, pode-se citar todos os autores ou somente o primeiro autor seguido da expressão *et al.*, mesmo que na referência constem todos os autores. O recurso utilizado deve ser uniforme em todas as citações no trabalho.

Exemplos:

“Algumas pessoas não acreditam na existência de um mundo que seja independente das operações da mente” (Goldstein; Brennan; Deutsch; Lau, 2007, p. 86).

ou

“Algumas pessoas não acreditam na existência de um mundo que seja independente das operações da mente” (Goldstein *et al.*, 2007, p. 86).

2.3 Citação indireta

A citação indireta é uma espécie de paráfrase do autor, uma interpretação da obra consultada. O número da página ou localização é **opcional.**

Exemplo:

De acordo com Saviani (1993) a educação estaria capacitada a intervir de forma eficaz na sociedade.

ou

A educação estaria capacitada a intervir de forma eficaz na sociedade (Saviani, 1993).

2.4 Citação de citação

Deve-se sempre priorizar a citação de obras que se tem acesso, e usar o recurso de citação da citação em último caso, quando a citação for realmente importante ao trabalho acadêmico, justificando seu uso. Usa-se a expressão latina ***apud*** que significa "citado por". Essa expressão pode ser usada tanto no texto como em notas de rodapé.

Exemplo:

"As partes e as peças são produzidas em vários países em que possuem vantagens competitivas para abraçar a mão-de-obra requerida" (Lacerda, 1998, p. 27 *apud* Mariano, 2005, p. 89).

3 SISTEMA DE CHAMADA

O sistema de chamada pode ser numérico ou autor-data. Ao se escolher um sistema, ele deve ser mantido consistentemente ao longo do trabalho, permitindo a correlação com a lista de referências ou notas de rodapé.

3.1 Regras de apresentação

Devem apresentar-se:

a) Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome, colocam-se as iniciais de seus prenomes. Se mesmo assim, houver coincidências, colocam-se os prenomes por extenso;
Exemplos:
(Furtado, C., 2000) (Furtado, Ricardo, 2002)
(Furtado, R., 2006) (Furtado, Rui, 2002)

b) As citações de diversos documentos do mesmo autor, publicadas na mesma data, são diferenciadas pelo acréscimo de letras minúsculas em ordem alfabética após o ano, sem espaço, conforme a ordem da lista de referências;
Exemplos:
(Castells, 2006a)
De acordo com Castells (2006b)

c) As citações indiretas de vários documentos do mesmo autor, publicados em anos diferentes, tem as datas separadas por vírgulas;
Exemplos:
(Nunes, 1989, 2001)
(Marconi; Lakatos, 2005, 2007)

d) As citações indiretas de vários documentos de autores diversos, mencionados simultaneamente dentro dos parênteses, são separadas por ponto-e-vírgula, e por ordem alfabética.
Exemplos:

Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (Fonseca, 1997; Paiva, 1997; Silva, 1997).

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (Cross, 1984; Knox, 1986; Mezirow, 1991).

3.2 Sistema numérico

Deve apresentar-se:

a) A indicação da fonte, no sistema numérico, é feita por uma numeração única e consecutiva (não reinicia a cada página), em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, capítulo ou parte, na ordem em que aparecem no texto. Quando a fonte for repetida, deve ser apresentada pela mesma numeração;

b) Não se usa o sistema numérico quando há notas;

c) A indicação da numeração pode estar entre parênteses (alinhada ao texto), ou em forma de expoente, pouco acima da linha do texto, após a pontuação que fecha a citação.

Exemplos:

No texto:

Diz Waters: “O problema é a insistência na produtividade, sem a menor preocupação com a recepção do trabalho.” (10)

ou

Diz Waters: “O problema é a insistência na produtividade, sem a menor preocupação com a recepção do trabalho.”[10]

Nas Referências:

[10] WATERS, Lindsey. **Inimigos da Esperança**: publicar, perecer e o eclipse da erudição. São Paulo: UNESP, 2006.

3.3 Sistema Autor-Data

Deve apresentar-se:

a) Para pessoa física, a indicação da fonte é feita pelo sobrenome de cada autor, em letras maiúsculas e minúsculas;
b) Para pessoa jurídica, a indicação é feita pelo nome completo ou sigla da instituição, em letras maiúsculas e minúsculas. Recomenda-se que as siglas das instituições sejam grafadas em letras maiúsculas
c) Para instituição governamental da administração direta, a indicação é feita pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição a que pertence.

Exemplos:

No texto:

Tanenbaum (2007) coloca que, infelizmente, há um antagonismo entre a latência e a largura de banda.

Nos processos de falência de empresas devem ser observados os princípios de celeridade e economia processual (Brasil, 2005).

As empresas de primeira transformação são "as responsáveis pelos primeiros processos de transformação da matéria-prima agropecuária tais como trituração e moagem no caso vegetal ou fracionamento no caso de vegetais" (Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais, 2008, p. 14).

Nas referências:

BRASIL. **Lei n. 11.101**, de 9 de fevereiro de 2005. Regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade de empresas. Brasília, 9 fev. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11101.htm. Acesso em: 20 set. 2009.

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS AGROINDUSTRIAIS. **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. v. 1.

TANENBAUM, A. S. **Organização Estruturada de Computadores**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

d) Em obras sem autoria ou responsabilidade, se o título for composto por mais de uma palavra, deve-se colocar a primeira palavra do título, seguida de reticências entre colchetes, vírgula, data de publicação e número de páginas (se houver).

Exemplo:

No texto:

"As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade" (Anteprojeto [...], 1987, p. 55).

Nas referências:

ANTEPROJETO de lei. Estudos e Debates, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.

e) Se o título iniciar por artigo definido ou indefinido, ou monossílabo, ele deve aparecer na indicação da fonte.

Exemplos:

No texto:

E eles disseram "globalização", e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade. (A flor [...], 1995, p. 4).

"Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos." (Nos canaviais [...], 1995, p. 12).

Nas referências:

A FLOR Prometida. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, p. 4, 2 abr. 1995.

NOS CANAVIAIS, mutilação em vez de lazer e escola. **O Globo**, Rio de Janeiro, 16 jul. 1995. O País, p. 12.

4 NOTAS

As notas, quando utilizadas, não podem empregar o sistema de chamada numérico de citações (3.2) e devem ser indicadas no texto por números arábicos. Podem estar localizadas no rodapé, nas margens da mancha gráfica ou no final do artigo, capítulo ou documento.

As notas devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas, com fonte menor (recomenda-se a fonte 10) e deve começar e terminar na mesma página que foi inserida.

Também pode ser utilizado o recurso de *hyperlink* em notas de documentos digitais.

Exemplos:

[1] O site da ABNT é <http://www.abnt.org.br>
[2] Segundo a estrutura pressão/estado/resposta da ODE (1994).

As notas de rodapé podem ser de referências ou explicativas e são utilizadas para abordar temas que não devem ser incluídos no texto, de forma a evitar a quebra da ideia lógica do texto.

4.1 Notas de referência

A numeração das notas de referências deve ser feita em algarismos arábicos (1, 2, 3,...) e ter numeração única e sequencial para cada parte ou capítulo. Não se inicia a numeração a cada página.

4.1.1 Primeira citação

Quando for utilizada como nota, a primeira citação de uma obra deve ter sua referência completa.

Exemplo:

[3] MARIN, Luiz Carlos. **Gênios da ciência**: quânticos - os homens que mudaram a física. São Paulo: Ediouro, 2007.

4.1.2 Citação subsequente

As citações subsequentes da mesma obra, nas próximas notas, podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando-se a chamada da referência anterior em letras maiúscula.

Quando a nota se refere a uma fonte de informação citada anteriormente, pode-se repetir a referência completa ou indicar o número da nota anterior, precedido pela chamada e pela abreviatura ref., e, se necessário, pode ser indicado o número de página ou localização.

---

[8] FARIA, José Eduardo (org.). Direitos humanos, direitos sociais e justiça. São Paulo: Malheiros, 1994.
[9] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Como fazer norma. São Paulo: ABNT, 2020.
[20] FARIA, ref. 8, p. 15.
[21]ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, ref. 9, p. 20.

Quando se refere a uma fonte de informação citada e referenciada anteriormente (se for citação direta) pode ser indicada de forma abreviada, utilizando-se a chamada da referência anterior seguida do ano e, se houver, do número de página ou localização. As notas subsequentes podem ser indicadas utilizando-se as seguintes expressões latinas:

a) *Idem*: utilizar quando a obra imediatamente anterior for de documento diferente, mas com a mesma autoria. Deve ser indicada pela abreviatura *Id*., seguida do ano e, se houver, do número de página ou localização e só pode ser usada na mesma folha ou página da citação a que se refere.

Exemplo:

---

[11] RUIZ, 2008, p. 14.
[12] *Id*., 2008, p. 19.

b) *Ibidem*: utilizar quando a obra imediatamente anterior for do mesmo documento e da mesma autoria. Deve ser indicada pela abreviatura *Ibid*., seguida, se houver, do número de página ou localização e só pode ser usada na mesma folha ou página da citação a que se refere.

Exemplo:

---

[2] JANUÁRIO, 2006, p. 35.
[3] *Ibid*., p. 69.

c) *Opus citatum*: utilizar para a mesma obra mas quando as citações não forem apresentadas de forma subsequente. A nota deve ser indicada pela autoria, pela abreviatura *op. cit*., seguida, se houver, do número de página ou localização e só pode ser usada na mesma folha ou página da citação a que se refere.

Exemplo:

---

[11] CREDER, 2007, p. 125.
[12] COTRIM, 2009, p. 83.
[13] CREDER, *op. cit.*, p. 157.

A expressão *op. cit.* não pode ser usada para obras diferentes do mesmo autor na mesma página ou folha.

Exemplo:

---

[11] CREDER, 2007, p. 125.
[12] COTRIM, 2009, p. 83.
[13] CREDER, 2012, p. 35.

d) *Passim* (aqui e ali): utilizar quando a informação citada constar em diversos trechos de uma mesma fonte consultada.

Exemplo:

---

[2] PRESSMAN, 2006, *passim*.

e) *Loco citato* (no lugar citado): utilizar quando, anteriormente, a fonte e a localização exata já foram citadas mas não apresentadas de forma subsequente. A nota deve ser indicada pela autoria, seguida da abreviatura *loc. cit.*

Exemplo:

---

[1] THOMAZINI; ALBUQUERQUE, 2008, p. 91.
[2] PRESSMAN, 2006, p. 45.
[3] THOMAZINI; ALBUQUERQUE, *loc. cit*.

f) *Conferre* (confira, confronte): utilizar como sugestão de consulta a uma determinada fonte para confrontar, comparar o assunto abordado. A nota deve ser indicada pela abreviatura *Cf.*, seguida pelo autoria, ano e, se houver, número da página ou localização.

Exemplo:

---

[3] *Cf.* MOLITERNO, 1994, p. 112.

g) *Sequentia* (seguinte ou que se segue): utilizar para indicar a página citada e as páginas seguintes da obra consultada. Deve ser indicada pelo nome do autor, ano, página consultada e a abreviatura *et seq*.

Exemplo:

---

[2] SORIANO, 2005, p. 48 *et seq.*

4.1.3 Expressão *Apud*

O *apud* (citado por) é indicado para a citação de citação e pode ser usada no texto. Deve ser indicada pela autoria e ano da fonte citada, expressão *apud*, seguida da autoria, ano e, se houver, número da página da fonte consultada.

Exemplo:

---

[1] EVANS, 1987 *apud* SAGE, 1992, p. 2-3.

4.2 Notas explicativas

A numeração das notas explicativas deve ser sequencial e recomenda-se que seja iniciada a cada parte ou capítulo. Não se inicia a numeração a cada página.

Não convém utilizar simultaneamente notas explicativa com notas de referência. Caso sejam utilizados os dois tipos de notas, deve ser seguida a regra de notas de referência (ver 4.1).

Exemplos:

No texto:

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional.[1]

A teoria de Halstead, da “ciência de software” [HAL77], propôs as primeiras “leis” analíticas para software de computador.[2]

Na nota:

[1] Sobre essa opção dramática, ver também Morice (1996, p. 269-290).
[2] Deve-se notar que as “leis” de Halstead geraram substancial controvérsia e muitos acreditam que a teoria subjacente tem falhas. No entanto, a verificação experimental para linguagens de programação selecionadas tem sido executada (por exemplo, [FEL89]).

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.